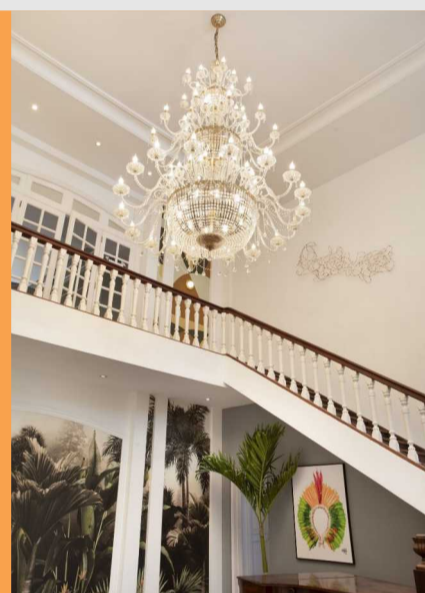


O livro **Óculos de Cor: ver e não enxergar**, primeiro livro infanto-juvenil de Lilia Moritz Schwarcz, ilustrado por Suzane Lopes, foi publicado no Brasil em 2022 pela Editora Companhia das Letrinhas e conquistou o prêmio Jabuti 2023 na categoria juvenil. No livro, Schwarcz trata de temas como a branquitude e o racismo estrutural que atinge a todos no Brasil. Alvo é um menino branco, cheio de energia, que tem como padrão e referência o universo branco. Ele mora com a família em um bairro elegante, vai à escola todo dia pela manhã e, a despeito de ser um garoto curioso, pouco percebe sobre o mundo à sua volta, tão diferente do seu. Ebony é uma menina negra, com orgulho de sua ancestralidade e do lugar onde vive, e que adora fazer amigos e contar histórias. Quando Alvo e Ebony se encontram, uma jornada especial tem início na vida dos dois. Nesse caminho, Alvo se dá conta de que o mundo é muito mais diverso do que ele imaginava e de que é possível ver e enxergar além das nossas próprias existências e com muito mais cores. Após a história, o livro traz um glossário que não apenas elucida questões abordadas ao longo da narrativa, mas, principalmente, propõe um mergulho em tópicos muito importantes para refletirmos sobre um país que precisa ser mais justo e menos desigual.



Para quem gosta de arquitetura de interiores e design, o imóvel de 1.100m<sup>2</sup> na Gávea que pertenceu à jornalista Glória Maria abriga, até o dia 17 de novembro, a mostra **Morar Mais**. São 50 ambientes decorados por arquitetos com propostas de decoração democráticas e inspirações reais, deixando partes do passado à mostra. De 1965, a casa da Rua Embaixador Carlos Taylor tem quatro quartos, nove banheiros, três salas, biblioteca, terraço, solário e uma bela área externa, com piscina e bar de apoio, ocupada, durante o evento, pelo restaurante D.R.I, da chef Adriana Reis. Além dos ambientes decorados, o evento sedia, pela primeira vez, a mostra **Novos Talentos Brasileiros – Design e Arte**, ocupando a lateral da casa, que, com entrada gratuita, reúne 30 ideias que foram escolhidas por um júri formado por profissionais ligados ao universo da decoração. Os projetos foram feitos por jovens designers, arquitetos, urbanistas, estudantes e engenheiros que conquistaram uma vitrine dentro da Morar Mais. A mostra apresenta as criações em fase de prototipagem ou recente linha de produção em pequena escala.



**Morar Mais Rio:** Rua Embaixador Carlos Taylor, 150, Gávea.  
Ter. a sáb., 12h/21h. Dom., 12h/20h. R\$ 40,00 a R\$ 60,00 (qua. a dom.). Até 17 de Novembro

Hall de entrada da casa, com pé direito de 7m e lustre de cristal com 92 lâmpadas, feito sob encomenda em Portugal há 20 anos.

Indicado ao Oscar em 2016 como melhor animação, o filme **O Menino e o Mundo**, de Alê Abreu, conta a história de um garoto que decide ir ao encontro do pai, que desapareceu após sair do interior em busca de trabalho. Durante a procura, o menino se depara com a miséria, a desigualdade social, o desemprego, a mecanização do trabalho e a exploração do trabalhador. Um filme em que a falta de diálogos é preenchida por sons e imagens, com trilha sonora de Ruben Feffer, Gustavo Kurlat, Naná Vasconcelos e o rapper Emicida, que ajudam a construir a narrativa, extremamente profunda e poética. O cenário da obra valoriza a poética artística do filme, com imagens fantásticas de formas e cores que misturam o real com o imaginário, criando um mundo lúdico e mágico. Algumas críticas classificaram o filme como “uma produção fora da curva”, devido à produção econômica, aos desenhos simples e à utilização de técnicas variadas, e que chegou merecidamente à indicação do Oscar, perdendo o prêmio para o filme Divertida Mente



Disponível no **GLOBOPLAY** <-

Você Sabia?

Você sabia que **bell hooks** é o pseudônimo de Gloria Jean Watkins?

Gloria adotou o nome Bell Hooks para fazer uma homenagem à sua vó por parte de mãe, que se chamava Bell Blair Hooks. O nome é escrito assim, em letras minúsculas, para, segundo ela, “ênfatisar a substância de seus livros, não quem eu sou”. bell hooks, mulher negra, autora, professora, teórica feminista, artista e ativista antirracista estadunidense, publicou mais de trinta livros e numerosos artigos acadêmicos, apareceu em vários filmes e documentários, e participou de várias palestras públicas. Educada, inicialmente, em escolas públicas segregadas pelas Leis Jim Crow, aos 10 anos começa a escrever os seus primeiros poemas. Ao fazer a transição para uma escola integrada, ela continuou a ter professores e colegas predominantemente brancos, enfrentando grandes adversidades. Seu livro **E eu não sou uma mulher?**, que iniciou em 1973, aos 19 anos, foi publicado em 1981 pela South End Press, dando a bell hooks grande reconhecimento pela contribuição para o pensamento feminista. Com mais de trinta livros sobre questões de raça, gênero, classe, educação, crítica de mídia e cultura contemporânea, bell hooks faleceu em 2021, aos 69 anos, deixando obras que continuam influenciando a evolução do pensamento humano.



bell hooks, autora e ativista antirracismo. <-